

FÓRUM DAS ESTATAIS PELA EDUCAÇÃO

Diálogo para a Cidadania e Inclusão

1. OBJETIVO DO FÓRUM

O Fórum das Estatais pela Educação tem a coordenação geral do Ministro Chefe da Casa Civil, com a coordenação executiva do Ministro de Estado da Educação e a participação efetiva e estratégica das Empresas Estatais brasileiras.

O Fórum irá desenvolver ações que busquem potencializar as políticas públicas na educação promovidas pelo Governo Federal e pelo Ministério da Educação, das empresas estatais brasileiras, através da interação entre a sociedade civil brasileira, empresários, trabalhadores e organismos internacionais, em um processo de debates em busca da solução dos problemas da educação no País, do estabelecimento de metas e ações, configurando uma política de educação inclusiva e cidadã, visando a construção de um novo modelo de desenvolvimento para o País.

O Fórum das Estatais pela Educação se constitui num espaço de diálogo e articulação para, em primeiro lugar, promover a discussão e busca de consenso em relação aos desafios, gargalos, oportunidades e articulação de ações conjuntas na área da educação. Após a consensualização em torno de um Plano de Ação, os debates serão dirigidos para a definição de um conjunto de ações desafiadoras para a solução dos problemas e aproveitamento das oportunidades, tendo em vista os objetivos do programa.

2. O PAPEL DO ESTADO NO DESENVOLVIMENTO

A partir do papel estrutural do Estado na indução do desenvolvimento, compreende-se como tarefa de todos os agentes institucionais uma articulação orgânica em torno de políticas de inclusão e justiça social. Nos principais ciclos de desenvolvimento do país, as empresas estatais foram determinantes.

Neste contexto, as estatais são percebidas como parceiras fundamentais para a constituição de um ambiente de pleno potencial articulador e executor na gestão pública. As estatais constituem-se em alicerces da conexão do Estado com a estrutura produtiva da nação. Além disso, as milhares de realizações de responsabilidade social destas empresas constituem-se, em muitas comunidades, uma das poucas ações garantidoras da dignidade e da cidadania mínima que o Estado lhes oferece.

3. A EDUCAÇÃO COMO PAPEL ESTRATÉGICO

Garantir o ensino para todos e em todos os níveis, com qualidade e democracia. Mais do que uma prioridade do Governo Federal, a educação é um desafio permanente para a construção de um projeto nacional. É por isso que o Ministério da Educação está trabalhando para a continuidade e o desenvolvimento de diversos programas, que vão da alfabetização de jovens e adultos até os de excelência de pós-graduação, além daqueles que repassam recursos a todas as escolas públicas brasileiras para garantir aos estudantes, por exemplo, o livro didático, a merenda e o transporte escolar.

Inserido na agenda de reformas estruturais e de afirmação republicana do Governo Federal, o MEC estabeleceu quatro grandes eixos de sua ação:

- Incentivo à **qualidade da educação básica** com a implantação do FUNDEB e mobilização nacional de estados e municípios para o enfrentamento das dificuldades de aprendizado e valorização dos professores.
- **Reforma da educação superior**, que amplie e fortaleça a universidade pública e gratuita e norteie, pelo interesse público, as instituições particulares, com padrões de qualidade.
- **Alfabetização** como porta de ingresso para a inclusão e a cidadania de milhões de brasileiros.
- Fortalecimento da **educação profissional no Brasil** com a inclusão social de jovens e adultos no mundo do trabalho e a formação de técnicos para contribuir com a política industrial e o novo modelo de desenvolvimento econômico brasileiro, baseado na produção.

Perseguimos, enfim, **uma educação para todos com qualidade**, imprescindível para a construção de um novo modelo de desenvolvimento para o nosso País.

O futuro do País passa, necessariamente, pela educação. Não haverá um novo Brasil, justo e soberano, se não tivermos uma escola democrática e de qualidade, inserida no processo de mudança da nossa história.

4. ARTICULAÇÃO INOVADORA DO FÓRUM

A definição de uma estratégia de educação pelo Governo Federal proposta pelo Ministério de Educação é inovadora na medida em que o Fórum das Estatais pela Educação aumenta a capacidade de diálogo e de interação entre o Governo, as Empresas Estatais e a sociedade, criando, efetivamente, um mecanismo de coordenação em prol da educação e da cidadania.

Os objetivos do Fórum das Estatais pela Educação são:

- **primeiro:** criar um espaço de reflexão e ação sobre os desafios da educação e na definição de políticas públicas para o seu equacionamento; e
- **segundo:** ser um espaço de sinergia entre os projetos das empresas Estatais (já existentes e futuros), do Ministério da Educação e Casa Civil, representando o Governo Federal.

O **Fórum das Estatais pela Educação** trabalha à consensualização das ações focadas em quatro Eixos Estratégicos, já abordados:

- *Universidade, pesquisa e inovação.*
- *Educação profissional.*
- *Alfabetização e inclusão.*
- *Qualidade na educação básica.*

Além disso, trabalhará:

- de forma participativa e consensual, de metas e ações desafiadoras e exeqüíveis, vinculadas aos objetivos do Fórum;
- dá visibilidade ao conjunto das ações e programas governamentais relativos a educação, com impactos no curto, médio e longo prazos;
- estabelece hierarquia e a priorização das ações, aumentando a eficiência e eficácia da ação política;
- construção de um Programa conjunto visando o desenvolvimento de ações estratégicas;
- dá perspectiva temporal ao atendimento das demandas da educação no País;
- sustentação e articulação para as ações que já vem sendo desenvolvidas pelas estatais.

As metas e ações vinculadas aos objetivos têm que ser entendidas como **exeqüíveis** em relação a cada um dos eixos que está vinculada.

Com o Fórum, será viabilizada a articulação sistemática e transparente entre Governo, empresas estatais e sociedade civil brasileira, o que permitirá uma melhor organização da demanda das ações da educação e sua priorização de atendimento pelo Governo, ressaltando-se que, aquilo que

não puder ser feito de imediato, dentro da estratégia de implementação do plano de ação e de metas, será colocado em uma perspectiva temporal, de modo a garantir previsibilidade à decisão de investimentos dos agentes privados.

5. ESTRUTURAÇÃO

O Fórum das Estatais pela Educação será formalmente composto por uma Coordenação Geral, uma Coordenação Executiva, , uma Secretaria Executiva, uma Secretaria Geral, um Conselho de Ministros das Estatais vinculadas e um Pleno dos Presidentes das Estatais.

- A **Coordenação Geral** dos trabalhos será do Ministro Chefe da Casa Civil.
- A **Coordenação Executiva** é do Ministro de Estado da Educação.
- A **Secretaria Geral** contará com a participação do Senhor Reitor da Universidade do Pará.
- A **Secretaria Executiva**, responsável pela operacionalização do Fórum, será conduzida, em conjunto, pelos Secretários Executivos da Casa Civil, Secretaria de Comunicação da Presidência da República, Ministério do Planejamento e Ministério da Educação.
- **Conselho de Ministros das Estatais vinculadas:** Ministro Chefe da Casa Civil, Ministro da Agricultura, Ministro da Ciência e Tecnologia, Ministro das Comunicações, Ministro da Defesa, Ministro do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, Ministro da Fazenda, Ministro de Minas e Energia, Ministro do Planejamento.
- **Pleno dos Presidentes das Estatais:** Diretor-Presidente da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária – EMBRAPA, Presidente da Financiadora de Estudos e Projetos – FINEP, Presidente da Empresa Brasileira de Correios e Telégrafos - ECT, Presidente da Infraero, Presidente do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social – BNDES, Presidente do Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial – INMETRO, Presidente do Banco do Brasil S/A - BB, Presidente da Caixa Econômica Federal - CEF, Presidente do Banco da Amazônia - BASA, Presidente do Banco do Nordeste - BNB, Diretor-Geral Brasileiro da Usina Hidrelétrica de Itaipú - ITAIPU, Presidente da Petrobras, Diretor-Presidente de Furnas Centrais Elétricas S/A - FURNAS, Presidente das Centrais Elétricas Brasileiras – ELETROBRÁS, Diretor-Presidente da Companhia Hidroelétrica do São Francisco - CHESF, Presidente da Empresa Transmissora de Energia Elétrica do Sul do Brasil S.A - ELETROSUL, Presidente das Centrais Elétricas do Norte do Brasil S.A. - ELETRONORTE, Diretor Presidente do Serviço Federal de Processamento de Dados - SERPRO, Presidente da Cobra Tecnologia S.A - COBRA.

6. CÂMARAS TEMÁTICAS E MACRO-PROJETOS

A partir dos eixos estratégicos foram estabelecidas quatro Câmaras Temáticas, a fim de promover o diálogo entre projetos afins. Cada câmara estabelecerá relação com um macro-projeto do Ministério da Educação, no sentido da convergência de esforços:

- a) alfabetização e inclusão social (Brasil Alfabetizado);
- b) aprimoramento da qualidade da educação básica (Escola Aberta);
- c) ampliação do ensino técnico e profissional (Escola na Fábrica);
- d) fortalecimento e expansão da educação superior pública (Projeto de apoio a pesquisa e extensão entre IFES e Estatais).

7. FUNCIONAMENTO

O Fórum terá o seguinte funcionamento:

7.1 Reuniões do Pleno do Fórum

As reuniões do Pleno do Fórum serão semestrais e com a participação dos Ministros das Estatais vinculadas e dos Presidentes das Estatais.

- *A primeira reunião será realizada concomitante com a instalação do Fórum e a segunda reunião será realizada em março de 2005.*

7.2 Reuniões das Câmaras Temáticas

- a) Alfabetização e Inclusão – *26 de outubro de 2004;*
- b) Educação Básica – *23 de novembro de 2004;*
- c) Educação Profissional – *14 de dezembro de 2004;*
- d) Educação Superior – *22 de fevereiro.*

Brasília, setembro de 2004.

Palácio do Planalto.